

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM III



Atena
Editora
Ano 2022

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM III



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S115 Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem 3 /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0023-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.233223003>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Enfermagem. A coleção divide-se em três volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O primeiro volume traz estudos relacionados à sistematização da assistência da enfermagem em diferentes unidades hospitalares e na atenção básica, destacando a importância do trabalho da equipe de enfermagem do pré-natal até os cuidados paliativos; discussão sobre os desafios da enfermagem frente ao contexto da pandemia de COVID-19; questões gerenciais como o dimensionamento de pessoal e auditoria em saúde e por fim, a importância da qualidade do cuidado e a segurança do paciente.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação da enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de educação em saúde, tanto para os profissionais e estudantes da área quanto para os usuários do sistema de saúde; a saúde da mulher, a qualidade do atendimento obstétrico e à criança hospitalizada, com destaque para a humanização do cuidado; a gestão da dor e a importância de intervenções não farmacológicas; atenção à saúde do idoso e necessidade de inovação da prática clínica em relação ao exercício da parentalidade.

O terceiro volume aborda temas relacionados à importância do conhecimento da equipe de saúde sobre cuidados paliativos; assistência à saúde de gestantes e recém-nascidos; práticas integrativas e complementares; assistência à saúde em contextos variados e a importância do desenvolvimento de novas tecnologias em saúde e do ensino em serviço.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A PERCEÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ADULTOS ONCOLÓGICOS

Emilly Kercher

Christofer da Silva Christofoli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230031>

CAPÍTULO 2..... 12

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ONCOLOGIA: SABERES E CONDUTAS RELEVANTES NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO

Mariana de Oliveira Liro Brunorio

Micaelly Viegas


Nadia Oliveira Campos

Naira Santos D'Agostini

Matheus Correia Casotti

Iuri Drumond Louro

Débora Dummer Meira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230032>

CAPÍTULO 3..... 26

O SIGNIFICADO DO TRABALHO DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS: A EXISTÊNCIA DO PRAZER E SOFRIMENTO

Wagna Teixeira Barbosa

Gláucia Rezende Tavares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230033>

CAPÍTULO 4..... 39

EMOÇÕES E SENTIMENTOS DE ENFERMEIROS PERANTE A MORTE: ANÁLISE DE ESCRITA EXPRESSIVA

Cristina Raquel Batista Costeira

Nelson Jacinto Pais

Isabel Maria Pinheiro Borges Moreira

Armando Manuel Marques Silva

Ana Filipa Domingues Sousa

Filipa Isabel Quaresma Santos Ventura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230034>

CAPÍTULO 5..... 49

CONHECIMENTO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A GESTANTE FRENTE ÀS CONDIÇÕES SOCIAIS

Maria Cristina Porto e Silva

Bruna Victória de Gouveia Marques

Aline de Melo Siqueira

Franciele de Melo Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230035>

CAPÍTULO 6..... 62


COAGULAÇÃO INTRAVASCULAR DISSEMINADA EM GESTANTE COM SÍNDROME DE HELLP: UM CUIDADO SINGULAR DE ENFERMAGEM

Jucimar Frigo

Fabiane Pertile

Pamela Chiela Batista da Cruz

Grasiele Fatima Busnello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230036>


CAPÍTULO 7..... 75

A PROCURA PELO MODELO CASA DE PARTO DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Bianca Alves Tomita

Pamela Vicente Nakazone

Maria Luiza Gonzalez Riesco


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230037>

CAPÍTULO 8..... 91

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM ICTERICIA

Josei Karly Santos Costa Motta

Nayama Sant'Anna Belbuche

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230038>

CAPÍTULO 9..... 102

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM RISCO DE ENTEROCOLITE NECROSANTE

Márcia Rosa de Oliveira

Edmilson Escalante Barboza

Daiane Medina de Oliveira

Suellen Batista Mariano de Deus

Pamela Nery do Lago

Dayana Cristina Ferreira

Valéria Cristina de Sousa


Carla Renata dos Santos

Priscila de Oliveira Martins

Andressa Caline Inácio Natalino Campos

Francisco Hilângelo Vieira Barros

Glauber Marcelo Dantas Seixas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230039>

CAPÍTULO 10..... 110

APLICAÇÃO DA AROMATERAPIA PARA MINIMIZAR AS DORES DO PROCESSO DE TRABALHO DE PARTO

Fernando Alberto Balido Franco


Lourdes Bernadete

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300310>

CAPÍTULO 11..... 122

PRÁTICAS INTEGRATIVAS: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE MISTA DE SAÚDE


George Washington Xavier Cavalcanti
Diana Ramos Cavalcanti
Julyana Viegas Campos
Danilo Ramos Cavalcanti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300311>

CAPÍTULO 12..... 131

BENEFÍCIO DA ACUPUNTURA COMO PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CUIDADO DA ENFERMAGEM


Nataline Pontes Rodrigues Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300312>

CAPÍTULO 13..... 148

A PROPOSTA DA “CLÍNICA AMPLIADA” COMO HUMANIZAÇÃO NA CONCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS: UMA QUESTÃO DE CONDIÇÃO HUMANA


Laís Gomes Santuche Pontes
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Sueli Maria Refrande
Vanessa Carine Gil de Alcantara
Eliane Ramos Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300313>

CAPÍTULO 14..... 157

CUIDADO DE ENFERMAGEM EMERGENCIAL À PESSOA QUE SOFREU QUEIMADURAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Julia da Fonseca Krappe de Oliveira
Andressa de Paula
Elisama Pricila Matzembacher
Taísa Pereira da Cruz
Jaqueline Arboit
William Campo Meschial

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300314>

CAPÍTULO 15..... 174

O ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES SURDOS COM TRANSTORNO MENTAIS

Maria Aparecida de Almeida Araújo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300315>

CAPÍTULO 16..... 181

SÍNDROME DE EVANS E A TEORIA DAS NHB: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Maria do Perpétuo Socorro Sampaio Medeiros


Hugo Vinicius Rodrigues da Silva
Larissa Ribeiro de Souza
Neiva Maria dos Santos Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300316>

CAPÍTULO 17..... 191

CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM OS DRENOS DE PACIENTES PÓS-CIRÚRGICOS


Pamela Nery do Lago
Carla de Oliveira Arcebispo
Aline da Silva Fernandes
Divina Elenice Cardoso Bessas
Carla Renata dos Santos
Maria Emília Lúcio Duarte
Ana Luiza Loiola Santos
Edma Nogueira da Silva
Adriana de Cristo Sousa
Camilla Greyce Santos Silva Fontes
Danielle Freire dos Anjos
Rosiana Lima Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300317>

CAPÍTULO 18..... 204

NURSING CARE TO SURGICAL PATIENT- NEPHRECTOMY AND OUTPATIENT SURGERY


Rodrigo Marques da Silva
Camilla Cintia Curcio de Oliveira
Laís Helena da Silva Aguiar
Wanderlan Cabral Neves
Lincoln Agudo Oliveira Benito
Thais de Andrade Paula
Kerlen Castilho Saab
Osmar Pereira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300318>

CAPÍTULO 19..... 218

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PACIENTES IDOSOS ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis
Jonathan da Rosa
Angela Maria Rocha de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300319>

CAPÍTULO 20..... 227

CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA DIRECIONADA AO PREPARO DA

COLONOSCOPIA E PREVENÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL


Thais Vasconcelos Amorim
Lara Alves Gomes
Suelen Araújo
Rômulo Cândido Nogueira do Nascimento
Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva
Anna Maria de Oliveira Salimena
Ana Karoliny Costa Barbosa
Larissa Cristina Faria Ribeiro Feital
Thales Silva Côrrea

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300320>

CAPÍTULO 21..... 238

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA SAE E QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DOS ENFERMEIROS EM UM CAPS


Livia Mariah Soares
Débora Aparecida da Silva Honorato
Maria Elena Vidal Dos Santos Durans
Darlene Cristina Donda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300321>

CAPÍTULO 22..... 254

PAPEL DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANCHESTER NAS EMERGÊNCIAS BRASILEIRAS: REVISÃO INTEGRATIVA


Claudilene Maria da Silva
Iracenira da Silva Paixão Falcão Farias
Rêneis Paulo Lima Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300322>

CAPÍTULO 23..... 263

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Herica Silva Dutra
Gabriel da Silva Nogueira
Maria Tereza Ramos Bahia
Amanda Maria Machado Dutra Nascimento
Camila Ribeiro Araújo
Camila Silva Torres Militão
Janaina Otoni de Carvalho
Leticia Ribeiro Campagnacci


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300323>

CAPÍTULO 24..... 271

LIGA ACADÊMICA EM TERAPIA INTENSIVA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DA REDE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Poliana Ferreira Campos


Robervam de Moura Pedroza
Nathália Roberta Menezes Barbosa Serafim
Ana Carla Silva Alexandre
Maria Clara Brito Freire de Melo
Jhenyff de Barros Remigio Limeira
Aline Bezerra Sobrinho
Aline Barros de Oliveira
Leonardo Silva da Costa
Henrique Santos de Oliveira Melo
Stephane Marcelle Almeida Braga Moraes
Samara Maria de Jesus Veras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300324>

CAPÍTULO 25..... 282

AVALIAÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MINAS GERAIS

Claudilene Fernandes da Silva
Ilton Curty Leal Júnior
Christoff Pereira Valério

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300325>

CAPÍTULO 26..... 292

SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA


Terezinha de Fátima Gorreis
Angela Maria Rocha de Oliveira
Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Jonathan da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300326>

CAPÍTULO 27..... 319

PREVALÊNCIA DO CÂNCER DE PELE NO TRABALHADOR RURAL

Josué José Lemos
Kemily Naira de Oliveira Bandeira
Maria Leticia Landim Souza
Otavio Augusto Moraes de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300327>

CAPÍTULO 28..... 329

PERFIL MICROBIOLÓGICO, SUSCEPTIBILIDADE E PRESCRIÇÃO EMPÍRICA DE ANTIBIÓTICOS PARA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO

Gessiane de Fátima Gomes
Paulo Celso Prado Telles Filho
Rosana Passos Cambraia
Mariana Roberta Lopes Simões
Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300328>

SOBRE O ORGANIZADOR	344
ÍNDICE REMISSIVO.....	345

EMOÇÕES E SENTIMENTOS DE ENFERMEIROS PERANTE A MORTE: ANÁLISE DE ESCRITA EXPRESSIVA

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 27/12/2021

Cristina Raquel Batista Costeira

CiTechCare; UICISA:E; Escola Superior de
Saúde- Instituto Politécnico de Leiria
<https://orcid.org/0000-0002-4648-355X>

Nelson Jacinto Pais

Instituto Português de Oncologia de Coimbra
<https://orcid.org/0000-0001-5437-4006>

Isabel Maria Pinheiro Borges Moreira

UICISA:E, Escola Superior de Enfermagem de
Coimbra
<https://orcid.org/0000-0002-6371-003X>

Armando Manuel Marques Silva

UICISA:E, Escola Superior de Enfermagem de
Coimbra
<https://orcid.org/0000-0001-5562-584X>

Ana Filipa Domingues Sousa

UICISA:E; Instituto Português de Oncologia de
Coimbra
<https://orcid.org/0000-0002-6390-5742>

Filipa Isabel Quaresma Santos Ventura

UICISA:E, Escola Superior de Enfermagem de
Coimbra
<https://orcid.org/0000-0001-5722-5612>

RESUMO: **Enquadramento:** A dificuldade em lidar com a morte desafia os profissionais de saúde a realizarem uma gestão adequada das suas emoções/sentimentos perante estas

experiências. Investigadores têm vindo a explorar o valor de se traduzirem experiências emocionais em palavras escritas, como estratégia de expressar pensamentos, emoções/sentimentos e significados. O uso da escrita expressiva poderá ser um recurso de catarse em situações difíceis de expressar verbalmente, pela intensidade das emoções que as envolvem, como sejam as emoções perante experiências de morte.

Objetivos: Identificar as emoções/ sentimentos associados pelos enfermeiros à morte; identificar destinatários das mensagens dos enfermeiros e analisar o tipo de texto escrito. **Metodologia:** Realizado estudo descritivo e exploratório de natureza qualitativa. Constitui-se uma amostra de meio institucional com doze enfermeiros de uma instituição hospitalar de oncologia. Recorreu-se a um questionário com dados sociodemográficos e com a questão aberta “A quem escreveria e o que escreveria sobre a morte?”. Em 30 minutos, foi solicitado a cada participante, que através de escrita livre o preenchesse. Após a obtenção dos textos iniciou-se a análise do corpus de dados através de análise de conteúdo segundo *Bardin*. Foram garantidos pressupostos éticos. **Resultados & Conclusão:** No estudo identificaram-se mais emoções/sentimentos negativos (n=8), associadas à morte do que positivos (n=6). Os destinatários dos documentos foram maioritariamente familiares. E a escrita expressiva revelou-se uma estratégia bastante intensa com forte componente emocional e catártica.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiros; morte; emoções; sentimentos de perda; escrita manual.

EMOTIONS AND FEELINGS OF NURSES ABOUT DEATH: EXPRESSIVE WRITING ANALYSIS

ABSTRACT: Background: The difficulty in dealing with death challenges health professionals to manage their emotions/feelings, when facing these experiences. Researchers have been exploring the value of translating emotional experiences into written words as a strategy to translate thoughts, emotions/feelings, and express meanings. The use of expressive writing may be a resource of catharsis in situations, that are difficult to express verbally due to the intensity of the emotions involved, such as emotions in the face of death experiences. **Objectives:** To identify the emotions/ feelings associated with death by nurses; to identify the recipients of the nurses' messages and analyze the type of written text. **Methodology:** A descriptive and exploratory study of a qualitative nature was conducted. A mid-institutional sample was composed of twelve nurses from an oncology hospital. A questionnaire was used with sociodemographic data and the open question "*To whom would you write and what would you write about death?*" Within 30 minutes each participant was asked to fill it out by free writing. After obtaining the texts, we began the analysis of the data corpus through content analysis according to Bardin. Ethical assumptions were guaranteed. **Results & Conclusion:** The study identified more negative emotions/feelings (n=8) associated with death than positive ones (n=6). The recipients of the documents were mostly family members. The used strategy turned out to be a very intense approach with a strong emotional and cathartic component. **KEYWORDS:** Nurses; death; emotions; feelings of loss; handwriting.

1 | INTRODUÇÃO

A qualidade dos cuidados de saúde, em fim de vida, prestados pelos enfermeiros, dependem da forma como estes vivenciam a morte (Becker, Wright & Schmit, 2017). Quando se verifica uma dificuldade em lidar com esta, os profissionais de saúde são desafiados a promoverem uma autogestão adequada de emoções/sentimentos o que nem sempre acontece de forma eficaz, interferindo com a sua qualidade de vida (Tojal, 2011; Gama, 2013; Sansó, Galiana, Oliver, Pascual, Sinclair & Benito, 2015; Becker, Wright & Schmit; Pais, 2019).

A não aceitação da morte (Leung, Esplen, Peter, Howell, Rodin & Fitch, 2011; Souza e Souza, Mota Ribeiro, Barbosa Rosa, Ribeiro Gonçalves, Oliveira e Silva & Barbosa, 2013, Gama, Barbosa & Vieira, 2014, Dadfar & Lester, 2015; Pais & Moreira, 2019), o medo (Leung et al., 2011; Peters et al., 2013; Palease et al., 2013; Souza et al., 2013), a frustração (Wolf, Delao, Perhats, Clark, Moon, Baker, Carman, Zavotsky & Lenehan, 2015), a angústia e a revolta (Souza e Souza et al., 2013; Fontura & Rosa, 2013) são emoções e sentimentos identificados pelos estudos como comprometedores da qualidade dos cuidados. Uma vez que conduzem a situações de evitamento e fuga nos contextos clínicos (Puente-Fernández, et al., 2020).

Particularmente, nos contextos clínicos em oncologia, em que os profissionais de saúde são desafiados frequentemente, a enfrentarem emoções relacionadas com a

morte e o morrer, devido à elevada taxa de mortalidade, na sua prática diária (Finley & Sheppard, 2017). Estes quando auscultados, consideram que possuem pouca formação na gestão de emoções perante a morte, sendo os programas de formação, sessões de partilha de experiências e de informações entre pares, estratégias capazes de reverter as dificuldades de gerir emoções negativas perante a morte e o morrer (Zyga, Malliarou, Lavdaniti, Athanasopoulou & Sarafis, 2011; Lima, Nietsche & Teixeira, 2011; Udo, Danielson & Henock, 2013; Gama, Barbosa & Vieira, 2014; Dadfar & Lester, 2015).

Assim sendo, foi desenvolvido um programa de formação, integrado numa investigação, sobre gestão emocional perante a morte dirigido a enfermeiros de internamento em oncologia. O programa foi constituído por quatro sessões de uma hora e meia cada. Na segunda sessão foi desenvolvida uma intervenção com recurso a escrita expressiva sobre emoções e sentimentos, perante a morte, para que fosse possível diagnosticar as necessidades dos participantes e permitir que estes pudessem expressar as suas perceções sobre morte e o morrer.

A escrita expressiva, é uma estratégia que tem vindo a explorar o valor de se traduzirem experiências emocionais em palavras escritas, como estratégia de tradução de pensamentos, emoções/sentimentos e expressão de significados (Shapiro, Rucker, Boker & Lie, 2006; Sexton, Pennebaker, Holzmueller, Wu, Berenholtz, Swoboda, Pronovost, Sexton, 2009; Pennebaker, 2014; 2017; Benetti & Ferreira, 2016; Denniston, Molloy. Rees, 2018). O uso da escrita expressiva poderá ser um recurso de catarse em situações difíceis de expressar verbalmente pela intensidade das emoções que as envolvem, como sejam as emoções perante experiências de morte (Benetti & Ferreira, 2016).

Este trabalho pretende analisar resultados obtidos no exercício da escrita expressiva no que diz respeito a: identificar as emoções/ sentimentos associados, pelos enfermeiros à morte e identificar destinatários das mensagens dos enfermeiros e analisar o tipo de texto escrito.

Para isso foram estabelecidas como questões de investigação as seguintes interrogações: *“Quais as emoções e sentimentos expressados pelos enfermeiros através da escrita expressiva? Quais os destinatários da escrita expressiva? Que tipos de escrita expressiva foram utilizados?”*.

2 | METODOLOGIA

Foi desenvolvido um estudo exploratório e descritivo de natureza qualitativa, com 12 enfermeiras de serviços de internamento de oncologia, com amostragem de meio institucional (Pires, 2008), que se voluntariaram para frequentar um programa de formação em gestão emocional perante a morte. O estudo decorreu numa unidade hospitalar da região centro de Portugal. O programa de formação, em que estes participaram, foi desenvolvido para aumentar o empoderamento dos enfermeiros de oncologia, na autogestão emocional,

perante situações de morte e de morrer, em quatro sessões formativas presenciais. Na segunda sessão formativa, realizou-se uma atividade de escrita expressiva sobre a morte (Pais, 2019), que será analisada neste documento. Para a sua análise, aplicou-se um questionário composto por dados sociodemográficos e profissionais e uma questão aberta: “A quem escreveria e o que escreveria sobre a morte?”. Os dados sociodemográficos analisados foram: sexo, idade, habilitações literárias, religião, departamento atual de exercício de funções.

Para o preenchimento do questionário foram disponibilizados 30 minutos, para que cada participante, através de escrita livre o preenchesse. Aquando da entrega do questionário, foi explicado o âmbito do estudo e a natureza da sua participação e solicitado consentimento informado livre e esclarecido. Neste encontro foi ainda garantido o anonimato através da não solicitação de dados que permitissem a identificação dos participantes. Obteve-se parecer favorável da Comissão de Ética da instituição onde o mesmo foi realizado (TI 4/17). Após a obtenção dos textos iniciou-se a análise do corpus de dados através de análise de conteúdo segundo Bardin (2011).

3 | RESULTADOS & DISCUSSÃO

Estudaram-se 12 enfermeiras com idades médias 42.75 ± 7.57 (min=31; máx= 54 anos). Todas católicas. 66.7% casadas/união de facto. 25% são enfermeiras especialistas. Tendo 16.7% mestrado. 58.4% trabalham em áreas cirúrgicas e as restantes em áreas médicas (**Tabela 1**).

Variáveis			
Idade	Média (\bar{x})	42.75	
	Desvio Padrão (s)	7.57	
	Mediana (Md)	43.50	
	Amplitude	23 (54-31)	
		N	%
Estado civil	Solteiro	4	33.3
	Casado/união de facto	8	66.7
Religião	Católico	12	100
Sexo	♀ - Feminino	12	100
Departamento de origem	Cirúrgico	7	58.4
	Medico	5	41.6
Habilitações literárias e profissionais	Licenciatura	12	100
	Especialidade	3	25
	Mestrado	2	16.7

Tabela 1: Distribuição dos enfermeiros da amostra n (%). Inclui estatística resumo relativa à idade

Na análise de conteúdo, segundo Bardin (2011), foram cumpridas as etapas de análise de conteúdo: após recolha de dados, procedeu-se à sua pré-análise, análise e inferência dos dados emergindo duas categorias, as emoções/sentimentos positivos e emoções/sentimentos negativos. Identificaram-se 6 emoções/sentimentos positivos: felicidade, amor, segurança, gratidão, satisfação com a vida, esperança e 8 negativos: tristeza, sofrimento, arrependimento, incómodo perante a morte/medo; não aceitação da morte, angústia/mágoa/melancolia, revolta e frustração (**Tabela 2**).

Emoções/sentimentos POSITIVOS	
FELICIDADE	T1: <i>“Foste um homem feliz, disso não duvido e conseguiste-me fazer uma mulher feliz, amada e com uma vida plena”</i> ; T6: <i>“Eu fui feliz. Sejam felizes”</i>
AMOR	T3: <i>“... com amor...”</i> ; T4: <i>“Amar é o essencial”</i> ; T5: <i>“Adoro-vos”</i> (T1; T2; T8; T11)
SEGURANÇA	T10: <i>“pessoa que morre cá fica para olhar por nós e nos proteger”</i> (T3)
GRATIDÃO	T1: <i>“Obrigada pela vida feliz que me ajudaste a construir...”</i> (T5)
SATISFAÇÃO	T2: <i>“Não me lamento de nada. Tive tudo! Fiz tudo o que me apeteceu. Vivi o maior amor de todos”</i> (T1; T5; T11)
ESPERANÇA	T3: <i>“Querido P./ Acredito que estás bem”</i> (T1; T5)
Emoções/sentimentos NEGATIVOS	
TRISTEZA	T3: <i>“jamais esquecerei o teu triste olhar”</i> ; T4: <i>“Quando ficarmos tristes (o que é muito natural)”</i> T8: <i>“tristeza e não aceitação”</i> (T9)
SOFRIMENTO	T6 <i>“...ficarem chorosos “ (T3)</i>
ARREPENDIMENTO	T3: <i>“resta... um pedido de desculpas pessoal”</i> T8: <i>“Perdoa-me os momentos de “crise”</i>
INCÓMODO PERANTE A MORTE/ MEDO	T4: <i>“Não sabemos para onde vamos, como vamos e o que vem a seguir, é o desconhecido”</i> T5: <i>“tenho medo...”</i> (T3)
FRUSTRAÇÃO	T2: <i>“vou ter saudades de vos ouvir a rir e dos vossos sorrisos e abraços”</i> (T12)
ANGÚSTIA/MÁGOA/ MELANCOLIA	T3: <i>“Resta uma mágoa...”</i> T5: <i>“Ainda hoje penso tanto em vocês!!”</i> T6: <i>“vocês continuam a ser o meu elo de ligação à minha maravilhosa infância...”</i> (T1, T3; T4; T5; T11; T12)
REVOLTA	T12: <i>“Não sei porque foi assim!!?? Será que o anúncio da morte se reveste como manto cinza, sombrio, incógnito? Há sinais! Nem sempre se sentem, nem sempre se veem... Porquê?”</i>
NÃO ACEITAÇÃO DA MORTE	T2: <i>“Espero que hoje façam uma festa gira, com música alta e que dancem muito... porque eu estarei a dançar no vosso meio!”</i> (T3): <i>“partiste cedo de mais e de uma forma inesperada... o como nunca saberemos... não estavas doente ou estarias doente de alma e nunca nos apercebemos?”</i> T7: <i>“Normalmente as pessoas que morrem são os velhinhos que ficam doentes, aqueles que já viveram tudo o que tinham para viver”</i> (T8; T12)

Tabela 2: Categorias de emoções/sentimentos perante a morte

Na análise dos destinatários dos textos, foram evidenciados maioritariamente pessoas com vínculos familiares, apresentam-se espelhados na **tabela 3**: marido/companheiro (T1), “queridos amigos” (T2), padrinho (T3), filhos (T4, T11), avós (T5), pessoal (T6), criança(s) (T7, T9). Em três textos os autores escrevem para alguém sem referência explícita (T8, T10, T12).

Destinatários	Origem
“amor”	T1
“queridos amigos”	T2
“padrinho P. “	T3
Filhos	T4; T11
Avós	T5
“pessoal”	T6
criança(s)	T7; T9
Inespecífico/referência abstrata	T8; T10; T12

Tabela 3: Destinatários dos textos escritos

Numa análise mais pormenorizada dos textos foi evidenciado que a maioria dos participantes, referenciaram nos seus textos ideias e conceitos de esperança e expectativa na crença de vida após morte (T1, T2, T3, T4, T5, T6, T7, T8, T10, T11, T12) (**tabela 4**).

Crenças	Referências
Continuidade de vida após morte	<p>T1: “...quero ir ter contigo tão breve quanto possível seja para onde for a nossa felicidade não acabe” – conversa para “amor” que morreu</p> <p>T2: “Espero que hoje façam uma festa gira, com música alta e que dançam muito... porque eu estarei a dançar no vosso meio!” – sobre o dia da sua morte</p> <p>T3: “Querido P, cuida de mim!” – Conversa com padrinho que morreu</p> <p>T4: “Não sabemos para onde vamos, como vamos e o que vem a seguir, é o desconhecido. Mas quase se certeza, (mas não te posso garantir) que será bom, agradável e que nos encontraremos novamente” – Explicação ao filho do que é a morte</p> <p>T5: “você estão bem e que conseguem observar a maravilhosa família que vocês construíram” - Carta para avós que morreram</p> <p>T6: “Fico à vossa espera” - carta para o “pessoal”</p> <p>T7: “As pessoas que morrem vão para o céu e passam a ser uma estrelinha que nos observa todas as noites” - explicação a criança o que é a morte</p> <p>T8: “Trata-se apenas de um “até já” – carta de agradecimento não especificando destinatário</p> <p>T10: “alguma coisa da pessoa que morre cá fica para olhar por nós e nos proteger” - explicação da morte não especificando a pessoa</p> <p>T11: “Irei continuar a amar-vos para onde, e onde quer que esteja” - carta de despedida para as filhas</p> <p>T12: “provavelmente somos conduzidos como umas marionetas, por outras dimensões. Assim é!” – definição de morte para destinatário inespecífico.</p>
Morte como fim	T9: “As pessoas, os animais e as plantas, todas tem um fim”- explicação da morte a uma criança

Tabela 4: ideias e expectativas axiológicas

Os enfermeiros utilizaram como estrutura de escrita mais frequente, nos seus textos, o modelo tipo carta de despedida e/ou de agradecimento (T1, T2, T3, T5, T6, T8, T11) e cinco apresentaram uma estrutura de composição sobre o que é a morte (T4, T7, T9, T10, T12) (Tabela 5).

Tipos de texto	Origem
Cartas de despedida/ agradecimento/ Arrependimento	T1, T2, T3, T5, T6, T8, T11 T1: <i>“Obrigada pela vida (...)”</i> T3: <i>“Até sempre!” / “pedido de desculpas pessoal (...)”</i> T8: <i>“Grata pela tua existência (...)”</i>
Documento descritivo de conceito de morte	T4, T7, T9, T10, T12 T4: <i>“Quando um ser humano morre, (desaparece), o seu corpo, mas a essência, o que passamos com essa pessoa, os momentos, os ensinamentos, as risadas que demos ficam sempre connosco. Ficam gravados no nosso coração.”</i> T10: <i>“Quando uma pessoa morre, apenas deixa de existir no plano físico. Deixa de existir o corpo.”</i> T12: <i>“Há algo de intencional que paira no ar, embora no momento tudo se viva de forma tumultuosa, com os pés pouco assentes na terra, parece que apanhamos boleia numa grande nuvem que nos distancia de uma realidade do momento.”</i>

Tabela 5: Tipo de texto escrito

No decorrer da análise de conteúdo é perceptível que os enfermeiros apresentam emoções e sentimentos negativos perante o conceito de morte. Os resultados encontrados vão de encontro a estudos que evidenciaram o medo, revolta, angústia e não aceitação da morte como emoções presentes perante a morte e o morrer (Souza et al., 2013; Fontoura & Rosa, 2013; Dadfar & Lester, 2015; Wolf et al., 2015; Pais, 2019), que exigem aos enfermeiros adotarem estratégias de autogestão emocional. No que diz respeito às emoções positivas identificaram-se o amor, gratidão e esperança como sentimentos associados à morte.

Em todos os textos analisados verificaram-se que os autores apresentam ambivalências de emoções e sentimentos, se por um lado felicidade, amor e esperança por outro a tristeza, sofrimento, revolta, frustração, não aceitação da morte e medo.

A crença de que existirá algo depois da morte parece ser partilhado pelos enfermeiros do estudo, o que era esperado, pela identificação religiosa (100% católicos). Sendo que a crença católica acredita numa vida depois da morte.

A escrita expressiva permitiu explorar emoções e sentimentos perante emoções intensas, como são as que estão relacionadas com a morte e o morrer, indo de encontro ao defendido por vários autores (Shapiro, Rucker, Boker & Lie, 2006; Sexton, Pennebaker, Holzmueller, Wu, Berenholtz, Swoboda, Pronovost, Sexton, 2009; Benetti & Oliveira, 2016; Pennebaker, 2017; Denniston, Molloy. Rees, 2018).

As limitações do estudo estão relacionadas com amostra reduzida e com o tempo

estipulado para redigirem os trabalhos (30 minutos), aspeto que foi evidenciado pelos participantes.

4 | CONCLUSÃO

No estudo identificaram-se mais emoções/sentimentos negativos (n=8) associadas à morte do que positivos (n=6). A tristeza, sofrimento, arrependimento, incómodo perante a morte/medo, não aceitação da morte, revolta, frustração e melancolia foram identificadas como emoções/sentimentos negativos. As positivas foram a felicidade, segurança/proteção, amor, gratidão, esperança e satisfação com a vida. Os enfermeiros apresentaram como destinatários dos documentos familiares (avós, filhos, padrinho), crianças, amigos e destinatários inespecíficos. A escrita expressiva analisada apresenta uma intensa componente emocional e catártica, com pedidos de perdão, agradecimento e despedidas, estruturada em duas principais formas: carta e texto de descrição de conceito. O amor e a crença do reencontro são transversais na maioria dos documentos. A escrita expressiva parece ser uma ferramenta facilitadora de reflexão/ introspeção sobre a morte e seu significado em vida.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2011.

BECKER, C., WRIGHT, G., & SCHMIT, K. **Perceptions of Dying and distressing death by acute care nurses**. *Applied Nursing Research*. Elsevier, 149-154. doi: 10.1016/j.apnr.2016.11.0060897-1897.2017.

BENETTI, I., & FERREIRA, D. **O poder terapêutico da escrita quando o silêncio fala alto**. *Cadernos Brasileiro de Saúde Mental*, ISSN 1984-2147, Florianópolis, v.8, n.19, p.67-77. 2016

DADFAR, M., & LESTER, D. **Death concern and death obsession in Iranian nurses**. *Psychological Reports: Disability & Trauma*, 704-709. 2015.

DENNISTON, C., MOLLOY, E., & REES, E. **I will never ever go back': patients' written narratives of health care communication**. *Med Educ*, 757-771. doi: 10.1111/medu.13612. PMID: 29879300. 2018.

FINLEY, B., & SHEPPARD, K. **Compassion Fatigue: Exploring Early-Career Oncology Nurses' Experiences**. *Clin J Oncol Nurs*, E61-E66. doi: 10.1188/17. 2017.

FONTOURA, E., & ROSA, D. **Experience of the care of nurses to the person in the process of death**. *Index Enferm*, 1132-1296. 2013.

GAMA, M.G.M. **O luto profissional nos enfermeiros**. Universidade Católica Portuguesa. Tese de Doutoramento. Disponível: <https://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/13973>. 2014.

GAMA, G. & et al. **Personal determinants of nurses' burnout in end-of-life care.** *European Journal of Oncology Nursing*, 527-533. Disponível: [https://www.ejoncologynursing.com/article/S1462-3889\(14\)00053-2/fulltext](https://www.ejoncologynursing.com/article/S1462-3889(14)00053-2/fulltext). 2014.

LEUNG, D., & et al. **How haematological cancer nurses experience the threat of patients' mortality.** *Journal of advanced Nursing*, 2175-2184. 2011.

LIMA, M., & et al. **Reflections of academic education on nurses' perception of death and dying.** *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 181-188. 2011.

PAIS, N. **Impacto de um programa de formação na gestão emocional dos enfermeiros perante a morte.** Coimbra: Dissertação de Mestrado em Enfermagem de Médico-Cirúrgica apresentado na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, orientado pela professora Doutora Isabel Pinheiro Borges Maria Moreira. 2019.

PALESE, A., & et al. **Unexpected deaths in medical wards during night shifts: a narrative analysis of nursing experiences.** *Journal of Clinical Nursing*, 2599-2608. 2013.

PENNEBAKER, J. **Expressive Writing: Words That Heal.** ISBN:10 1611580463: Idyll Arbor. 2014.

PENNEBAKER, J. **Expressive Writing in Psychological Science. Perspectives on Psychological Science**, 13(2):226-229. <https://doi.org/10.1177/1745691617707315>. 2017.

PETERS, L., & et al. **How Death Anxiety Impacts Nurses' Caring for Patients at the end of Life: A Review of Literature.** *The open Nursing Journal*, 14-21. 2013.

PIRES, A. **Amostragem e pesquisa qualitativa: ensaio teórico e metodológico.** In Poupart, J. et al., organizadores. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos.** Petrópolis: *Editores Vozes*. p. 154-211. 2008.

PUENTE-FERNÁNDEZ, D., & et al. **Nursing Professionals' Attitudes, Strategies, and Care Practices Towards Death: A Systematic Review of Qualitative Studies.** *Journal of Nursing Scholarship*, 301-310. doi:10.1111/jnu.12550. 2020.

SANSÓ, N., GALIANA, L., OLIVER, A., PASCUAL, A., SINCLAIR, S., & BENITO, E. **Palliative Care Professionals' Inner Life: Exploring the Relationships Among Awareness, Self-Care, and Compassion Satisfaction and Fatigue, Burnout, and Coping With Death.** *Journal of Pain and Symptom Management*, 200-207. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2015.02.013>. 2015.

SEXTON, J, PENNEBAKER, J., HOLZMUELLER, C. G., Wu, A. W, BERENHOLTZ, S. M., SWOBODA, S. M., . . . SEXTON, J. B. **Care for the caregiver: Benefits of expressive writing for nurses in the United States.** *Progress in Palliative Care*, 17(6), 307-312. <https://doi.org/10.1179/096992609X12455871937620>. 2009.

SHAPIRO, J., RUCKER, L., BOKER, J., & LIE, D. **Point-of-view writing: A method for increasing medical students' empathy, identification and expression of emotion, and insight.** *Educ Health*, 96-105. doi: 10.1080/13576280500534776. PMID: 16531306. 2006.

SOUZA, L., & et al. (2013). **La muerte y el proceso de morir: sentimientos manifestados por los enfermeros.** *Enfermería Global*, 230-237.

TOJAL, A. **Atitude do Enfermeiro perante a morte**. Coimbra: Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica. Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. 2011.

UDO, C., & et al. **Surgical nurses' work-related stress when caring for severely ill and dying patients in cancer after participating in an educational intervention on existential issues**. *European Journal of Oncology Nursing*, 546-553. 2013.

WOLF, L., & et al. **Exploring the management of death: Emergency nurses' perceptions of challenges and facilitators in the provision of end-life-care in the emergency department**. *Journal of emergency nursing*, 23-33. 2015.

ZYGA, S., & et al. **Greek renal nurses' attitudes towards death**. *Journal of Renal Care*, 100-107. 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes 158, 218, 220, 260

Acolhimento 7, 51, 59, 73, 80, 81, 86, 87, 100, 110, 113, 149, 151, 153, 155, 177, 240, 242, 243, 244, 249, 254, 256, 258, 260, 261, 262

Acupuntura 110, 111, 120, 128, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Alívio 2, 6, 35, 77, 111, 115, 116, 119, 120, 121, 138, 139

Aromaterapia 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 129

Assistência centrada no paciente 75

Assistência de enfermagem 18, 36, 49, 52, 53, 73, 91, 97, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 148, 149, 152, 153, 154, 157, 159, 163, 166, 171, 172, 174, 202, 218, 223, 224, 225, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 252, 253, 265

B

Bilirrubina 66, 69, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 101

C

Câncer 2, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 31, 36, 37, 138, 227, 228, 229, 235, 236, 247, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328

Centros de assistência à gravidez e ao parto 75

Cirurgia ambulatorial 205, 216, 217

Coagulação intravascular disseminada 62, 63, 64, 73, 74

Covid-19 75, 76, 77, 78, 81, 83, 87, 88, 90, 154, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 292, 293, 295, 296, 297, 306, 311, 312, 313, 317

Cuidado 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 68, 69, 70, 73, 75, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 93, 97, 98, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 141, 142, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 163, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 176, 177, 183, 188, 194, 196, 198, 200, 202, 215, 226, 229, 233, 234, 236, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 252, 253, 264, 273, 294, 304, 305, 306, 313, 319

Cuidados de enfermagem 13, 25, 62, 93, 98, 103, 104, 107, 108, 116, 131, 137, 149, 151, 160, 161, 164, 191, 199, 215, 243, 256, 278, 305

Cuidados paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 20, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38

D

Dificuldades 8, 26, 29, 30, 31, 35, 36, 41, 49, 52, 53, 54, 55, 59, 61, 153, 159, 174, 177, 178, 179, 241, 242, 244, 256, 268, 273, 274

Dor 2, 3, 6, 7, 18, 20, 21, 27, 32, 33, 34, 37, 66, 69, 77, 83, 106, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 119, 120, 121, 138, 139, 143, 144, 163, 166, 167, 169, 172, 198, 215, 246, 247, 251, 312, 313, 329, 332, 333, 334

Dreno 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

E

Emergências 254, 255, 256, 257, 261

Emoções 21, 27, 32, 33, 35, 37, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 311

Enfermagem 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 60, 61, 62, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 91, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 114, 115, 116, 119, 121, 122, 123, 124, 129, 130, 131, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 215, 216, 217, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 249, 252, 253, 254, 256, 257, 259, 260, 262, 263, 264, 265, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 282, 283, 284, 287, 288, 289, 290, 292, 295, 296, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 313, 314, 329, 342, 344

Enfermagem oncológica 13, 17, 18, 21, 37, 305

Enfermeiros 6, 7, 8, 10, 11, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 57, 60, 61, 73, 97, 105, 112, 122, 126, 128, 129, 130, 133, 136, 138, 139, 140, 141, 144, 146, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 159, 162, 164, 166, 170, 171, 186, 218, 221, 224, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 258, 262, 264, 274, 276, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 289, 290, 294, 295, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 311, 312, 313

Enterocolite necrosante 102, 103, 104, 108, 109

Escrita manual 39

Esgotamento 192, 193, 194, 292, 297, 299, 300, 302, 303, 305, 306, 307, 308, 309, 311, 312, 313

G

Gestação 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 66, 69, 70, 78, 80, 83, 84, 85, 86, 93, 97, 111, 120, 187, 266

Gravidez de alto risco 62

H

Humanização da assistência 30, 31, 36, 149, 151, 155, 261

I

Icterícia neonatal 91, 93, 100, 101

Idoso 218, 219, 220, 223, 236

K

Kernicterus 91, 92, 93, 94, 100

M

Morte 2, 4, 7, 8, 9, 11, 13, 15, 19, 21, 25, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 63, 170, 273

Motivação 26, 30, 68, 180, 183, 279, 283, 286, 287, 289, 293, 306, 308

N

Nefrectomia 205, 215, 216

O

Óleo essencial 111, 114, 115, 116

Oncologia 1, 3, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 31, 39, 40, 41, 302

P

Paciente 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 57, 63, 65, 69, 70, 72, 75, 81, 85, 91, 92, 93, 97, 99, 105, 108, 110, 113, 116, 123, 124, 129, 133, 134, 137, 142, 143, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 171, 173, 176, 177, 181, 184, 187, 188, 189, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 215, 216, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 238, 239, 241, 244, 245, 251, 254, 255, 256, 260, 261, 269, 273, 274, 275, 278, 299, 312, 314, 332, 344

Parto 50, 65, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 101, 110, 111, 112, 113, 117, 119, 120, 121, 139, 143, 187

Pós-operatório 192, 193, 194, 195, 201, 202, 205, 215

Práticas integrativas 110, 111, 112, 113, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 137, 140, 141, 142, 145, 147, 243

Prematuro 76, 103, 104, 105, 106, 107

Pré-natal 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 78, 80

Pré-operatório 205, 215

Prevenção 2, 6, 18, 19, 22, 23, 50, 51, 52, 72, 89, 91, 100, 104, 105, 106, 108, 110, 111,

123, 129, 131, 133, 136, 141, 145, 147, 168, 176, 177, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 229, 233, 235, 241, 264, 265, 269, 300, 302, 304, 306, 312, 319, 320, 328

Processo de enfermagem 37, 62, 73, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 171, 172, 173, 189, 241, 243, 244, 252, 253

Protocolo 61, 93, 107, 108, 134, 138, 225, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 297, 341

Q

Quedas 164, 166, 172, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 294

Queimaduras 98, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 172, 173, 321

R

Reações emocionais 21, 26, 30, 32, 33, 34, 35, 36

Recém-nascido 55, 77, 78, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106

Redes sociais 263, 270, 277

Relações enfermeiro-paciente 149, 151

S

Saúde 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 163, 165, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 188, 191, 193, 195, 202, 216, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 249, 250, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 273, 275, 279, 280, 283, 284, 285, 292, 294, 295, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 319, 321, 328, 329, 333, 334, 338, 341, 342, 344

Segurança 14, 43, 46, 58, 81, 83, 87, 116, 132, 163, 164, 170, 183, 187, 192, 193, 198, 201, 202, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 239, 259, 274, 279, 285, 287, 299, 320, 344

Sentimentos de perda 39

Socioeconômicos 49, 52, 125, 331

Surdos 174, 175, 176, 177, 179, 180

T

Terapia coadjuvante 131

Transtornos mentais 174, 242, 243, 244, 252

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

III



SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

III

